

INCT-F FIPE/NTC DE JUNHO 2006 A MAIO 2.007¹

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **3,14%** (três vírgula quatorze por cento), entre junho de 2.006 e maio de 2.007 (maio de 2007 sobre maio de 2006 ou ainda, nos últimos doze meses).

Evolução do INCTF – maio 2007							
Distância	km	R\$/t	INCTF	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	530,06	319,26	219,26	21,77	8,50	3,43
Curtas	400	613,37	314,12	214,12	21,95	8,00	3,27
Médias	800	782,21	313,58	213,58	22,02	7,76	3,14
Longas	2.400	1.332,57	319,74	219,74	22,64	7,50	2,82
Muito Longas	6.000	2.225,15	328,04	228,04	23,23	7,07	2,49

Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

O fato relevante do mês foi a convenção coletiva 2007/2008. Os salários foram reajustados em 5,5%. A participação nos lucros foi recalculada, dividindo o valor total (R\$ 250,00 a serem pagos em duas parcelas, uma em setembro de 2006 e outra em março de 2007) em doze parcelas mensais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 0,52%, passando de R\$ 1,825 para R\$ 1,835 por litro, pois a Petrobrás não realizou nenhum reajuste nos preços ao revendedor.

No mesmo período, o óleo de cárter subiu 3,29% e o óleo de câmbio aumentou 16,19%.

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram as seguintes: veículo (6,68%), carroçaria (1,53%), rodoar (0,33%), pneu (-4,64%), câmara (8,35%), protetor (11,11%), recapagem (7,17%), lavagem (-1,12%), salário do motorista (5,42%), seguros (6,10%) e manutenção (4,49%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (6,77%), carroçaria (-2,66%) rodoar (-0,19%), pneu (-6,74%), câmara (-1,91%), protetor (16,80%), recapagem (-5,43%), lavagem (-4,89%), salário de motorista (5,42%), salário de ajudante (5,39%), seguros (5,65%) e manutenção (4,75%).

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

INCT-L FIPE/NTC DE MAIO 2006 A ABRIL 2007

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** ($INCT_L FIPE/NTC$) foi de **2,25%** (dois vírgula vinte e cinco por cento) de junho de 2.006 a maio de 2007 (maio de 2007 sobre maio de 2006, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – maio 2007				
Percurso	Distância (km)	R\$/t	Índice	Variação
			Out/03 = 100	12 meses (%)
Muito curto	50	35,38	120,75	3,07
Curto	400	66,96	121,18	2,45
Médio	800	104,61	121,33	2,25
Longo	2.400	246,13	121,30	1,93
Muito longo	6.000	557,71	121,20	1,76

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.818,38/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 57,81 por hora útil parada, ou R\$ 2,20 por tonelada por hora útil.

Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.

O fato relevante do mês foi a convenção coletiva 2007/2008. Os salários foram reajustados em 5,5%. A participação nos lucros foi recalculada, dividindo o valor total (R\$ 250,00 a serem pagos em duas parcelas, uma em setembro de 2006 e outra em março de 2007) em doze parcelas mensais.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (0,52%), óleo de cárter (3,29%), óleo de câmbio (16,19%), salários (5,54%), cavalo mecânico (6,19%), semi-reboque (9,44%), rodoar (3,46%), pneu (-6,31%), recapagem (7,47%), lavagem (1,98%), seguros (6,55%), manutenção (4,83%) e despesas administrativas (3,60%).

INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT e INCT-FRIG

. A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail decupe@ntc.org.br.

São Paulo, 28 de maio de 2007.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente